

Voto Unânime De Repúsa Da Câmara Municipal Ao Ignominioso Processo Que a Ditadura Tenta Instaurar Contra o Senador Prestes

FIGURAS REPRESENTATIVAS DAS TRADIÇÕES DEMOCRATICAS DO NOSSO EXÉRCITO CONDENAM A LEI DE REFORMA DOS MILITARES



MAIS DE 500 ELEITORES OPERARIOS FORAM ONTEM A CAMARA DOS DEPUTADOS DIZER AOS SEUS REPRESENTANTES NAQUELA CASA que o proletariado não admite o crime que se tramava, com a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, contra a dignidade e soberania do Poder Legislativo. Bateram às portas do Palácio Tiradentes empurrando cartazes que traduziam o seu protesto e as suas reivindicações mais imediatas. "Em vez de cassação de mandatos queremos casas para morar e alimentos baratos", — dizia um deles. Ao deputado Carlos Marighella, sob uma estrondosa salva de palmas, os trabalhadores entregaram um longo memorial de protesto, no qual lembravam à Câmara que, tendo eleito três companheiros à Câmara dos Vereadores os trabalhadores da Light são eleitores conscientes que não aceitariam o estúdio que se pretende praticar aos seus direitos. Insistiram na urgência para a solução da questão das folgas remuneradas e outros direitos da classe trabalhadora ainda não cumpridos por falta de regulamentação, declarando que o governo, transformado numa ditadura, em vez de resolver os problemas do povo, investe contra a Constituição. Em frente às escadarias da Câmara formaram-se logo grandes grupos de populares, tendo e comentando os cartazes expostos nas mãos dos trabalhadores da Light. A pedido da grande comissão o deputado Benício Pontente, do P.T.B., veio ao alto das escadarias e falou aos trabalhadores, reafirmando o ponto de vista firmado pelo seu partido, contra a cassação dos mandatos. O trabalhador Alfredo Ignacio, das oficinas de Triagem, faleu em nome dos companheiros.

Luna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III ★ N.º 644 ★ TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947

Julgamento Hoje No TSE Do Recurso Contra 3 Deputados Pelo PSP Paulista

FUNCIONARA COMO ADVOGADO DE DEFESA O SR. PAULO LAURO, RECEM-CHEGADO DE SAO PAULO — PROVAVEL DERROTA DA REAÇÃO

Será julgado hoje, possivelmente, na sessão do Tribunal Superior Eleitoral, que terá início às 9.30 horas, o recurso apresentado pela ala ultra-fascionária do Partido Social Democrático, seção de São Paulo, pleiteando a cassação dos mandatos conferidos pelo eleitorado paulista nos deputados Pedro Pomar, Diogenes Aruanda (comunistas), e Franklin de Almeida, eleitos sob a legenda do Partido Social Progressista.

As alegações chicanas desse recurso são semelhantes às que resultaram na monstruosa decisão tomada, há poucos dias, pelo já célebre score de 3x2 no TSE, contra o senador Euclides Vieira e seu suplente Caio Simões. Objetivam com isso os reacionários do PSD paulista usurpar para os seus partidários mais três cadeiras no Parlamento nacional, através de uma manobra escancarada e extemporânea, que era a vontade popular livremente expressa nas urnas e

pretendo desmoralizar por completo aquele órgão do poder Judiciário.

Este outro julgamento será feito com a composição plena do tribunal e acredita-se que o juiz Cunha Melo votará contra a cassação dos diplomas.

Em tal caso, haverá empate, se os demais juízes votarem da mesma forma por que o fizem no julgamento do recurso contra o senador Euclides Vieira. O ministro Lafayete de Andrade, em sua qualidade de presidente, desempatará, votando — segundo se tem como certo — devido ao seu pronunciamento em casos análogos anteriormente — contra a cassação.

Prevalecerá assim a sua doutrina jurídica, defendida pelo procurador Temístocles Cavalcanti, de que o voto popular sans as irregularidades mínimas, formalísticas. A assim desaparecerá também a intranquilidade gerada pela interferência do Judiciário na esfera do Legislativo, pela ameaça que paira sobre todos os mandatos.

Conforme apurou nossa reportagem, já se cumpriu a diligência, tendo o TSE recebido do Tribunal Regional de São Paulo as informações requeridas. Também já se encontra no Rio, recém-chegado da capital bandeirante, o dr. Paulo Lauro, advogado do PSP, que fará a defesa das três parlamentares sobre cujos mandatos se pronunciaria hoje o Tribunal Superior Eleitoral.

Pedimos informações ao sr. Costa Neto, que deverá remeter até o dia de hoje, caso processo possivelmente será julgado amanhã, no Supremo Tribunal Federal.

SÓ À CAMARA CABE DELIBERAR SOBRE OS MANDATOS DE QUALQUER DOS SEUS MEMBROS

CAI NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA O SUBSTITUTIVO DO SR. SOARES FILHO, FAVORÁVEL A SOBERANIA DO CONGRESSO

Votaram contra a Constituição e a soberania do Parlamento os srs. Gustavo Capanema, Lameira Bitencourt, Vieira de Melo, Adroaldo Costa, Eduardo Duvivier, Leopoldo Perez, Atílio Nequira, Graco Cardoso, Antônio Feliciano e Flores da Cunha — Honraram os seus mandatos os srs. Agamenon Magalhães, Soares Filho, Carlos Valdemar, Hermes Lima, Afonso Arinos, Gurgel do Amaral e José Maria Crispim

Abriga a sessão extraordinária de ontem na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, seu presidente, o sr. Agamenon Magalhães, concede a palavra ao deputado italiano Vieira de Melo. Começando este a afas-

tar-se da verdade, aparteia o sr. Soares Filho, para dar a informação de que o líder da sua bancada, sr. Prado Kelly, havia assinado o requerimento do sr. Café Filho. Isto, no entanto, é questão de pouca importância para o deputado italiano. O que importa é justamente forced os fatos, toldar os textos tão claros da Constituição, no saber dos interesses da sua facção partidária, em lustrosas exibições de "técnica jurídica". Por isto, o sr. Vieira de Melo conchui contra o corajoso e inviolável parceria do sr. Agamenon Magalhães.

UM SUBSTITUTIVO

Em seguida, falou o senhor Soares Filho, idêntico fluínumoso, que apresentou o seguinte substitutivo: — "Só à Câmara dos Deputados cabe deliberar sobre perda de mandato de qualquer dos seus membros".

OS PRESENTES

Estaravam presentes à reunião os srs. Agamenon Magalhães, Gustavo Capanema, Eduardo Duvivier, Adroaldo Costa, Vieira de Melo, Afonso Arinos, Flores da Cunha, Soares Filho, José Maria Crispim, Carlos

(Conclui na 2ª pág.)



Flagra de reunião de ontem na Comissão de Constituição e Justiça, vendo-se no centro o deputado José Maria Crispim, que falou durante quase cinco horas, defendendo o mandato que lhe foi conferido pelo proletariado e o povo de São Paulo

ATO AUDACIOSO E INSÓLITO DA DITADURA, O PROCESSO CONTRA O SENADOR PRESTES

VEEMENTE DISCURSO DO DEPUTADO PEDRO POMAR, NA CAMARA, CONTRA A OFENSIVA DO GRUPO MILITAR-FASCISTA, VISANDO A DESTRUÇÃO DA DEMOCRACIA — DEPOIS DOS MANDATOS DOS COMUNISTAS, OS DOS REPRESENTANTES DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — O SR. ADHEMAR DE BARROS CAPITULOU, QUANDO PODERIA CONTAR COM SAO PAULO PARA RESISTER

Na sessão de ontem, o deputado Pedro Pomar pronunciou-se da tribuna da Câmara, e o seguinte discurso:

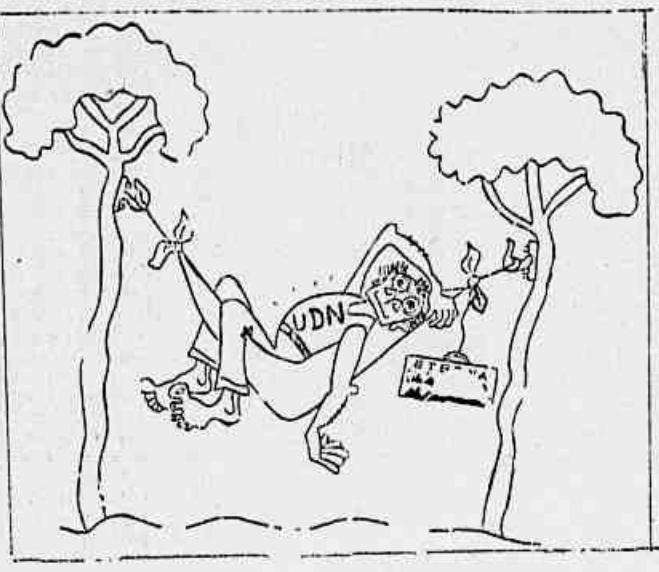
O SR. PEDRO POMAR — Senhor presidente, não resta dúvida que a democracia, em nossa pátria, vive uma de suas horas mais negras.

A ofensiva empreendida pelos elementos do grupo militar fascista que ocupa o poder contra as mais queridas conquistas políticas e sociais de nosso povo está atingindo um ponto cuja gravidade não é mais possível aos espíritos patriotas desconhecer como tão pouco pode ser negado o propósito que alimentam de destruição da nossa democracia.

Sr. presidente e srs. deputados, já não me refiro àqueles dos mandatos dos representantes do povo, eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil. Agora, minha denúncia diz respeito ao propósito do P.S.D., seção de São Paulo, de tentar arancar no Superior Tribunal Eleitoral os diplomas ou a representação dos deputados eleitos sob a legenda do Partido Social Progressista, nas eleições de 19 de Janeiro.

Aquela agremiação partidária dessaja praticar um estúdio, como realmente já conseguiu avarar a eleição, conseguindo uma decisão do Superior Tribunal Eleitoral, tendente a evitar que as vozes democráticas de São Paulo se manifestem, tanto no Senado como na Câmara, a respeito dos problemas de nosso

(Conclui na 2ª pág.)



O sr. José Americo que, na presidência da UDN, transformou a "eterna vigilância" em constante capitulação

O SR. JOSE' AMERICO, FAZENDO CÔRDO COM OS REACIONARIOS, AGNIDE O SENADOR PRESTES, PELAS COLUNAS DA IMPRENSA «SADIA»

Uma das maiores, oficialmente, um dia, é a maior, oficialmente, um dia. Durante os discursos do senador Vítorino Figueira e de outros "representantes" mais próximos da ditadura, visando a certa imaginação, baixar os golpes e sacudir os círculos, pretendendo assim restringir a ação de todos os deputados eleitos, tanto no Congresso quanto no Senado, contra a ditadura.

É claro que faz parte dessa campanha, de acordo com a técnica das

CONDENAM OS VEREADORES CARIOCAS O PROCESSO INIQUO MANDADO INSTAURAR PELO SR. COSTA NETO

SERA ENCAMINHADO A CAMARA ALTA O VOTO DOS REPRESENTANTES DO POVO — «NAO PERMITIRÁ O SENADO E SSA AFRONTA A SUA SOBERANIA E DIGNIDADE», EXCLAMAM LÍDERES DAS VARIAS BANCADAS — COMO FALOU O SR.

AMARILIO VASCONCELOS

Costa Neto procura base para uma comédia, uma farsa de processo, A Constituição, além de assegurar o direito de manifestação de pensamento a qualquer cidadão, assegura mais ainda aquela prerrogativa do seu art. 41. Os representantes do povo, e os parlamentares comunistas, em todo o Brasil, e a opinião de grande maioria do nosso povo, Deveria, então, solicitar o sr. Costa Neto fechar esse processo, para processar, não apenas ao senador Luiz Carlos Prestes, mas a todos os que têm a mesma opinião.

UMA COMÉDIA, UMA FARSA DE PROCESSO

Diz mais adiante o sr. Amarilio Vasconcelos que o sr.

"SAL DE FRUTA" ENO LAXANTE — ANTIACACIDO

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDAO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISBERG
Pedágio — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.

Administrador — Telefone — 22-3970
Oficinas: Rua da Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2561 — 22-4228
Enderço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,25. Aéreas: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,25.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVARIO, 57 — Tel. 22-4226 e 42-2561

ATO AUDACIOSO E INSÓLITO DA...

desenvolvimento democrático e progressista.

CRIMES DO Povo DE SÃO PAULO

O Partido Social Democrático, que derrotou nas eleições de 19 de janeiro em São Paulo, é um partido dirigido pelos velhos oligarcas paulistas, antigos enemigos, comunistas alvejados de bens de sólitos do Brasil e de companhias imperialistas, esse partido conseguiu, após aquelas eleições que as forças populares e ignorantes, verdadeiras e genitivas ônus do povo paulista, se colocavam contra as oligarquias, recuando, em absoluto, a continuidade, orientadas por esse mesmo grupo que, em mais de cem anos, nunca fez pelo progresso de São Paulo nem pela felicidade do seu povo.

O sr. Plínio Albuquerque — O nosso orador está demonstrando que conhece muito mal o Estado que representa.

O SR. PEDRO POMAR — Ao contrário, a realidade é que as eleições de 19 de janeiro, não só em São Paulo mas em todo o Brasil, demonstraram que o povo brasileiro tinha atingido nível democrático muito alto, através de sua vontade expressa, de maneira tão flagrante, nas urnas.

O sr. Díogenes Arruda — Conhecemos melhor São Paulo que estes cidadãos que se dizem representantes do Estado, porque defendem os interesses do povo paulista e não os de grupos oligárquicos e reactionários, que estão atentando contra a autonomia de São Paulo.

O sr. Plínio Albuquerque — Frases, simples frases e nada mais.

O SR. PEDRO POMAR — A verdade é que o P.S.D., derrotado nas eleições, quer agora conseguir o que o povo paulista quis dar, nem lhe dará jamais em eleições livres e democráticas.

O sr. Ataliba Nogueira — O ilustre orador que o P.S.D. é.

que derrotou nas eleições. Quais? As de 2 de dezembro ou as de 19 de janeiro? Nas primeiras, o Partido é o maioritário; nas últimas, o Partido é o tendido. Onde está a derrota do Partido?

O sr. Maurício Grabois — Perderam a eleição para Governo.

O sr. Ataliba Nogueira — Se me dão São Paulo o partido me juntar.

O SR. PEDRO POMAR — A derrota do P.S.D. se traduz no fato de, nas eleições para senadores, como também nas eleições para a Câmara Federal, nenhuma das Governadoras, nenhuma conseguindo ser o partido maioritário.

O sr. Plínio Cavalcanti — Mas conseguimos nas eleições estaduais...

O SR. PEDRO POMAR — E evidentemente por ter sido o P.S.D. derrotado tanto na Câmara quanto no Senado da República, como para a Deputado Federal, que resolveu recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconhecia que havia um candidato que tinha qualidades e condições, naquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo. Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu a vitória desse candidato, diplomando-o.

Quatro meses após, o Tribunal Superior Eleitoral resolve que esses candidatos eleitos, ou, melhor, os deles, o senador Octávio Nogueira, o deputado Euzebio Vieira, não pode ter assento no Senado, como representante paulista!

Tal jurisprudência está, evidentemente, com o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que havia um candidato que tinha qualidades e condições, naquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo. Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Regresse que quem diz isso é o grande eleitor do Sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Ataliba Nogueira — Disse que aquela instância, para atender às reivindicações do voto de São Paulo, Soubemos entender-lhes as mãos e assumir com ele compromisso público.

Fazendo uma política unitária, atento à voz das massas, verificando que o caráter da sua candidatura não era reactionário, tendo a coragem pública de acatar o nosso apoio, os comunistas não tiveram dúvida de lutar e conquistar a vitória para o sr. Ademar de Barros.

O SR. PEDRO POMAR — Evidentemente, como democristão, reconheceu que os representantes do povo não eram eleitos, nem eram eleitos, e sim é declaratório e intrinsígeno como dissemos.

O sr. Toledo Piza — Reg



Trabalhadores da Fábrica de Móveis Laubisch & Hirth reunidos na porta da fábrica. Falam à nossa reportagem.

Organizam-se Os Marceneiros Para a Defesa Do Seu Sindicato

TEVE GRANDE REPERCUSSAO NAS OFICINAS DE LAUBISCH & HIRTH O MANIFESTO DA COMISSAO PRO-DEFESA DO SINDICATO — APOIO IRRESTRITO AO PROJETO DO DEPUTADO ARRUDA CAMARA E A IMEDIATA REGULAMENTACAO DO REPOUSO SEMANAL E' QUE PEDEM OS TRABALHADORES DA EMPRESA — O PROLETARIADO NAO PERMITIRA QUE SE CONSUME NOVO CRIME CONTRA O SENADOR DO Povo, AFIRAM A NOSSA REPORTAGEM

O Manifesto da Comissão Pro-Defesa do Sindicato dos Marceneiros, denunciando e condenando a delinqüência do patrônio da sua filha sindical, praticada pelo presidente da Junta Governativa, sr. Neves, cabou fundo no seio da classe, que sente o desamparo em que se encontra para lutar por suas reivindicações e em defesa dos seus direitos.

Isto o que verificamos ontem, por ocasião da visita da nossa reportagem à fábrica de Móveis Laubisch & Hirth.

Francisco Rodrigues, o primeiro trabalhador que abordamos, no momento em que deixava a oficina, teve as seguintes expressões ao se referir ao Manifesto da Comissão:

— Achou que a Comissão cumpriu o seu dever, denunciando como fez as irregularidades que estão sendo praticadas no nosso sindicato. Achou também que todos os trabalhadores na indústria de móveis, todos os associados do sindicato, especialmente, devem praticar no apoio à Comissão e se unir para arrancar o nosso édito de classe das mãos de uma Junta Governativa imposta por autoridades que nada fazem senão perseguir os trabalhadores e impõe-lhe que lutem por uma vida melhor e mais digna.

VAI SER CHIADA A SUB-COMISSAO

Os comentários vieram de todos os lados em torno da situação em que se encontram os sindicatos, atualmente entregues ao arbitrio da polícia e expresso ao Ministério do Trabalho, e sólido o documento divulgado pela Comissão.

— Vivemos num regime de opressão, — comentou o marceneiro Deodindo, apoiado pelo grupo todo.

Continuou:

— Estamos com o nosso sindicato quase que inutilizado como um instrumento de luta pelas nossas reivindicações. O nosso dissídio coletivo se arrasta por ali para ser julgado e não temos mais nem sequer de discutir os nossos problemas dentro do nosso sindicato, passamos com o nosso dirigente. Mas, agora, é que a corporação Iúda está sentindo mesmo o que é ter um sindicato como era o nosso, e se vê de repente privado dele. O Manifesto da Comissão votou "II".

Tomás do Aquino informou então que, depois da publicação do Manifesto, o assunto engessou a ser discutido na oficina, e já se cogitava da formação de uma Sub-Comissão de Defesa do Sindicato.

Gerardo Antonio Sena continua com as seguintes constatações:

— Não estamos na situação em que estão os companheiros do Sindicato dos Metalúrgicos, com verdadeiros políticos instalados na sede. Assim mesmo que queremos é a nossa reforma eleita em assembleias, o direito de discutirmos os nossos problemas dentro do nosso sindicato. Não entregaremos os vossos e vamos lutar até que o ministro do Trabalho resolva entregar de novo que é nosso e respeitar a nossa Constituição.

SALARIO MINIMO DORRADO E FOLGAS REMUNERADAS

Todos quiseram se manifestar sobre os dois assuntos na ordem do dia entre os trabalhadores de todos os setores: o projeto do deputado Arruda Camara, relativo ao aumento de 100% sobre os salários mínimos e o repouso remunerado. O aprendiz de marceneiro Moacir Pinheiro de Araújo, com desembaraço e segurança foi que falou sobre o projeto do deputado comunista.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

Jaimo de Oliveira, Antônio da Silva, Francisco Xavier, Eugenio Gonçalves, Geraldo Luís, João Martins dos Santos e o aprendiz Gil Alberto apoiaram as palavras do companheiro, achando que é preciso levantar uma grande companhia entre os trabalhadores para que os representantes do povo no Congresso não cozinhem essa lei em bumbo-maria como estão fazendo com a regulamentação do art. 157.

Manoel Galante é um trabalhador especializado na oficina. Pai de família, sente com revolta para discutir os seus problemas:

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Se todos não se unirem, — terminou, — não teremos mais nem mesmo a folga semanal remunerada, quanto mais o projeto do deputado Arruda.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que ganho em passagens de bonde e trem e na merenda que tenho que fazer para aguentar o trabalho. Estou no SENAI. Eu, e os outros como eu, do SENAI não tivemos aumento nenhum.

Concluiu o aprendiz:

— Que venha logo essa lei proposta pelo deputado Arruda Camara, e que não demore tanto, porque estamos morrendo de miséria com esses salários de morte que estamos ganhando.

— Achou que todos os trabalhadores devem apoiar o projeto do deputado Arruda. A lei de salário mínimo está muito velha e precisa ser reformada. Quem é que pode viver com salários tão baixos? Ganhos Cr\$ 10,00 por dia. O que é que posso fazer com essa miséria? Nunca posso dar nada para ajudar em casa. Nôro em Olinda e gasto tudo que

...e a caravana passa...

Calense, e fiquei forte para curar.

★ Os cinco da "extinção" e mais os três das "vagas abertas"

Paulo Prado, no "Itinerário do Brasil", os apontava assim: "... semelhantes mais nocivas de que a peste". E foi por causa destes que escreveram, em 1928, isto que já haviam escrito agora meus: "Os homens da governo consideraram-se os mais, nem de longe, mais imperiosos para a indicação de seus nomes, exento das convenções e considerações da polidez. Eles tão longas, só Rio Branco resolvem as questões de limites, o presidente Alves sancionou a capital (outro vez em perigo), e reconquistaram o Acre, de novo em combate de abandono. Nos Estados, enfim, instalavam-se as oligarquias, de cujo perigo já nos advertiu Saint-Hilaire... e sob o disfarce da que se chama a "política dos governadores". Em efeitos concretos, esse vício continuou very acumular no próprio poder central que é o sol do nosso sistema. Até realizando a famosa sorte do velho Nahmias, João elege a Pedro, que elege a Antônio, que por seu turno volta a eleger o João primitivo. Como na Bíblia... A humanidade... encaminhava-se... para modificações raiadas que lhe transfeririam não só o aparato político e financeiro como também a própria esfera mental. Processo nessa grande crise — a maior certamente de que tenha conhecimento a memória dos homens — a revisão dos antigos valores materiais e espirituais... Um meio desse catáclismo em prevera, que porá caber ao Brasil? O da "mais completa anomalia do que se passa pelo mundo..."

Cabe Ao Congresso Reagir Contra a Usurpação De Poderes

A INCOMPETÊNCIA DO T.S.E. E A CAPITULAÇÃO DA U.D.N. DIANTE DAS MAMONAS DE DUTRA ATRAVÉS DA ALA REACIONARIA DO P.S.D. — COMENTARIOS E ARTIGOS DE JORNALISTAS DESTA CAPITAL

A manobra "jurídica" da ala reacionária do PSD e das suas democrazias adoráveis, através dos seus líderes Cícero, Jânio e Prado Kelly, no sentido de proteger na Câmara o decreto ou o pronunciamento desta fraude, da que a outros pertence. E assumir, por fraude ou artifício, o exercício de atribuições que não são proprias. Assim, seria, sem dúvida, usurpação se o Tribunal Superior Eleitoral, entretanto de intervir na composição mesma da Legislativa, cassasse mandatos. O Congresso não estaria na origem de um conflito, mas diante de uma antifática usurpação de suas atribuições e sua competência, exercida por suas próprias autoridades, ou seja, a própria sentença de morte. Em via alternativa, para qualquer outra autoridade, por mais alta que seja, não só se conformaria em submeter-se ao veredito do Supremo Tribunal. No ato mesmo em que declarasse essa conformidade e se dispusesse a essa submissão, o Congresso já se teria despidido de sua autoridade, já não estaria em condições de ser útil à vida do regime e à paz constitucional". E outro trecho: "O Poder Executivo, a enja sonhada todos os trânsitos procuram abrigar. A democracia em si não está lucrando, mas está ganhando com tudo isso. Fechar um portão, cassar um mandado de um congressista, abandonar uma programação, sem consulta prévia ao eleitorado. A tudo — falta de caráter, falta de cultura, falta de convicção democrática — caminhava para a democracia é que não é".

USURPAÇÃO DO TSE

No primeiro de seus tópicos de domingo último, o "Diário de Notícias" escreve:

"Há, sem dúvida, diferença, e grande, entre conflito de poderes e usurpação de poderes. O conflito pode ter base constitucional, pode decorrer de divergências na aplicação e interpretação dos textos. Mas, usurpação não é conflito. E ansiar-se violentamente, ou pela

forma dizíamos ontem e continuaremos a tentar até a derrota do caso, a exercer de atribuições que não são proprias. Assim, seria, sem dúvida, usurpação se o Tribunal Superior Eleitoral, entretanto de intervir

na composição mesma da Legislativa, cassasse mandatos. O Congresso não estaria na origem de um conflito, mas diante de uma antifática usurpação de suas atribuições e sua competência, exercida por suas próprias autoridades, ou seja, a própria sentença de morte. Em via alternativa, para qualquer outra autoridade, por mais alta que seja, não só se conformaria em submeter-se ao veredito do Supremo Tribunal. No ato mesmo em que declarasse essa conformidade e se dispusesse a essa submissão, o Congresso já se teria despidido de sua autoridade, já não estaria em condições de ser útil à vida do regime e à paz constitucional". E outro trecho: "O Poder Executivo, a enja sonhada todos os trânsitos procuram abrigar. A democracia em si não está lucrando, mas está ganhando com tudo isso. Fechar um portão, cassar um mandado de um congressista, abandonar uma programação, sem consulta prévia ao eleitorado. A tudo — falta de caráter, falta de cultura, falta de convicção democrática — caminhava para a democracia é que não é".

O COMPLEXO DE PILATOS

No mesmo matutino, o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira escreve um longo e bem argumentado artigo, intitulado "O Complexo de Pilatos", isto é, o complexo da UDN, que, de capitulação em capitulação diante da ditadura, vai dando a impressão de que, dia a dia, só se conformaria em submeter-se ao veredito do Supremo Tribunal. No ato mesmo em que declarasse essa conformidade e se dispusesse a essa submissão, o Congresso já se teria despidido de sua autoridade, já não estaria em condições de ser útil à vida do regime e à paz constitucional". E outro trecho: "O Poder Executivo, a enja sonhada todos os trânsitos procuram abrigar. A democracia em si não está lucrando, mas está ganhando com tudo isso. Fechar um portão, cassar um mandado de um congressista, abandonar uma programação, sem consulta prévia ao eleitorado. A tudo — falta de caráter, falta de cultura, falta de convicção democrática — caminhava para a democracia é que não é".

O COMPLEXO DE PILATOS

No mesmo matutino, o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira escreve um longo e bem argumentado artigo, intitulado "O Complexo de Pilatos", isto é, o complexo da UDN,

que, de capitulação em capitulação diante da ditadura, vai dando a impressão de que, dia a dia, só se conformaria em submeter-se ao veredito do Supremo Tribunal. No ato mesmo em que declarasse essa conformidade e se dispusesse a essa submissão, o Congresso já se teria despidido de sua autoridade, já não estaria em condições de ser útil à vida do regime e à paz constitucional". E outro trecho: "O Poder Executivo, a enja sonhada todos os trânsitos procuram abrigar. A democracia em si não está lucrando, mas está ganhando com tudo isso. Fechar um portão, cassar um mandado de um congressista, abandonar uma programação, sem consulta prévia ao eleitorado. A tudo — falta de caráter, falta de cultura, falta de convicção democrática — caminhava para a democracia é que não é".

MOVIMENTO DE AUXILIO À "TRIBUNA POPULAR"

Na nova edição de domingo, deixaram de publicar, por obediência ao decreto, as listas de contribuições prestadas, mas, aliás, a nova edição, às últimas, é a sede da Comissão Central Organizadora da MATO, que, assim, o retransmite. A seguir, reproduzemos, direcionadamente, estas contribuições:

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES

N.º 1001 A conta de Mário Góes, de R\$ 10 cont. 37,00

N.º 1005 — José Belo de Souza, 8 cont. 22,00

N.º 2078 — Cícero José da Mota, 10 cont. 80,00

N.º 2378 — Cícero José da Mota, 2 cont. 2,00

N.º 2119 — N. 10,00

N.º 2122 — Manoel Alves de Lima, 10 cont. 94,00

N.º 2130 — Valdo Vaz, 5 cont. 120,00

N.º 2132 — N. 2,00

N.º 2133 — Antônio Moreira Monteiro, 10 cont. 120,00

N.º 2134 — Antônio Moreira Monteiro, 2 cont. 20,00

N.º 2135 — José Belo de Souza, 10 cont. 28,00

N.º 2136 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2137 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2138 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2139 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2140 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2141 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2142 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2143 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2144 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2145 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2146 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2147 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2148 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2149 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2150 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2151 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2152 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2153 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2154 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2155 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2156 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2157 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2158 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2159 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2160 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2161 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2162 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2163 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2164 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2165 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2166 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2167 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2168 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2169 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2170 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2171 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2172 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2173 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2174 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2175 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2176 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2177 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2178 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2179 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2180 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2181 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2182 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2183 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2184 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2185 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2186 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2187 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2188 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2189 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2190 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2191 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2192 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2193 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2194 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2195 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2196 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2197 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2198 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2199 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2200 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2201 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2202 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2203 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2204 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2205 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2206 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2207 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2208 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

N.º 2209 — Valdomiro Fernandes, 10 cont. 20,00

CASA DOS RETALHOS

278 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 278 — Próximo à Praça da República

NA SUA LIQUIDAÇÃO FINAL DE 30 DIAS ESTÁ VENDENDO
OPALA LISA A CR\$ 5,00 O METRO; CRETONE DE LENÇÓIS A
CR\$ 14,00 O METRO; MEIAS PARA HOMEM, DÚZIA CR\$ 28,00

Pouco Provável a Presença De Rogerio No Jogo Com o São Paulo

NÃO INTERESSA AO FLUMINENSE

NÃO VEM MAIS O ARQUEIRO SORIANO —
SATISFEITA A DIREÇÃO TÉCNICA COM ROBERTINHO

O Povo Responderá à Traição Da U.D.N. Lutando Pela Renúncia Do Ditador

Comentário político do nº 80 de A CLASSE OPERARIA, cuja edição se encontra quase esgotada.

Leia ainda

«Salários de fome diante da subida vertiginosa dos preços».

«A Missão dos Escritores na U.R.S.S., pelo dirigente bolchevique ANDREY JDANOV»

«A CLASSE OPERARIA — A VENDA NAS BANCAS E NA REDAÇÃO, A AV. RIO BRANCO, 257 — SALA 1711.

PREPARATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

UMA SEMANA DE INTENSA ATIVIDADE DAS COMISSÕES

DESIGNADAS

O sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos teve oportunidade de afirmar na semana última, que a decisão da luta pelo estádio municipal aparecerá na semana corrente.

O secretário das Finanças da Prefeitura, que vem trabalhando com entusiasmo para a mais rápida solução do problema, afirmou que dentro de breves dias estará pronto o andamento da avaliação para a troca dos terrenos e no mesmo espaço de tempo, a comissão do estádio terá escolhido o projeto da praça de esportes.

SERÁ MESMO NO DERBY CLUBE

Não existe mais dúvida com respeito ao local do estádio. A sede de esportes será mesmo construída na área em que existiu o prado de corridas.

A REUNIÃO DECISIVA
A reunião marcada para o dia 15 do corrente, será das mais importantes. Esperam os

DEBROTADO O ESPERANÇA
Jogando domingo contra o Caetano, a Esperança não foi feliz, sendo derrotado em seu próprio campo. Faltou "chance" ao grêmio da Gávea.

Nos segundos quadros, porém, o Esperança fez alarde de grande classe, batendo por 3x1 o seu leal adversário, "goals" de Helio e Ademir, dois. Destacou-se na equipe o médio Miguel.

Foi o seguinte o quadro vencedor: Daniel, Luiz (Ze-bô) e Cabelo; Pretinho, Helio e Miguel; Ademir, Macario, Sapateiro, Ademir e Sebastião, membros das comissões encarregadas.

Juvenal médio botafoguense

REGRESSOU O BOTAFOGO

Chegou ontem a delegação do alvi-negro — Amanhã, o embarque para São Paulo — Domingo em Uberaba

O Botafogo está aproveitando a folga na temporada oficial, para realizar uma série de pellizes amistosas com clubes dos estados. Tendo enfrentado no último domingo o América de Belo-Horizonte, os alvi-negros sillardor agora o compromisso com o São Paulo F. C. encontro marcado para a noite de amanhã.

CHEGOU ONTEM A DELEGACAO

Hontem ao meio-dia regressaram os botafoguenses da capital mineira. A delegação chefiada pelo sr. João Saldaña, chegou bem disposta, não havendo nenhuma novidade. Todos os jogadores encontraram-se em perfeitas condições físicas.

DEPOIS UBERABA

Logo após o encontro com o São Paulo, os botafoguenses irão a Uberaba para um jogo com o quadro local. Esse match será disputado no próximo domingo.

O Botafogo Empatou Em Minas

2x2 O RESULTADO DO ENCONTRO COM O AMÉRICA — AVILA ESTREOU AUSPICIOSAMENTE NA EQUIPE ALVI-NEGRA

BELO HORIZONTE — (Especial para "TRIBUNA POPULAR") — O Botafogo reapareceu hoje nesta cidade enfrentando o América, um dos bons conjuntos locais. O jogo postou em prática pelas duas equipes agrados pela movimentação e equilíbrio, terminando o primeiro com o justo empate de dois gols para cada lado.

O clube carioca, embora não apresentasse em campo seu esquadro completo, deixou muita boa impressão. Os alvi-negros positivaram um jogo rápido

e positivo, principalmente no

A notícia de que Soriano viria para o Fluminense, replicava sensacionalmente no meio da torcida tricolor. O arqueiro português, agora em Itália com o River Plate, tornou-se de uma intensa manifestação de solidariedade por parte dos demais tricolores argentinos, através da realização de doações salinas nos desfiles, por parte de todos os jogadores, contrários à atitude assumida.

MAIS INTERESSE

Agora, através da palavra do presidente da diretoria do clube português.

Quando Soriano manifestou interesse de ir para o Brasil, Renganeschi, que é amigo do conselheiro arqueiro italiano do Fluminense, e os amigos foram aparecendo, até que se anunciar a vinda do rapaz, uma vez que a direção treinou o treinador italiano favoravelmente.

ROBERTINHO

Até que a vinda de Soriano, o Fluminense, e astuto foi encerrado. As tricolores não interessavam a vinda de Soriano, porque esta não chegaria com Robertinho.

O episódio de Gentil Cardoso

foi bastante nas demarques, e é totalmente apurada pela diretoria.

Desta maneira, Renganeschi, que estava em vias de ser negociação, tirava férias de Alvaro Chaves.

As férias de Alvaro Chaves.

Estreou Vencendo o Flamengo

AMPLA VITÓRIA SOBRE O ESPORTE CLUBE RECIFE — PIRILO (3), ZIZINHO E JAIR OS MARCADORES DO RUBRO-NEGRO

A primeira exibição dos rubro-negros em Pernambuco, marcou outra grande vitória da temporada que o grêmio carioca vem realizando no norte do país.

O match com o Esporte Clube Recife, que se afigurava difícil para o Flamengo, teve um desenvolvimento totalmente favorável aos rubro-negros, que conquistaram um amplo triunfo por cinco tentos a um.

A atuação dos cariocas agra-

dou em todos os sentidos ao enorme público que compareceu ao estádio do Esporte, principalmente os players Zizinho, Jair, Pirilo, Brisa e Jayme.

OS GOALS

Os tentos do Flamengo foram feitos na seguinte ordem: Zizinho, Pirilo, Jair, no tempo inicial e novamente Pirilo, com dois no segundo tempo. O gol de honra dos pernambucanos foi de autoria do centro avançado Amorim.

A renda somou Cr\$ 69.689,00

os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Luiz; New-

(Miguel) e Norival (Fran-

cisco), Jacl, Brisa (Serafim) e

Jaimie; Adilson, Zizinho (Jer-

vel), Pirilo, Jair (Perácio) e

Tito.

ESPORTE — Manoelzinho;

Chicão e Zago; Vava, Alheiros

e Arnaldo; Carmelo, Zildo,

Amorim, Degia (Correia) e

Walfredo.



O trio final dos tricolores, na pista com o Portuguesa

Empataram Fluminense e Portuguesa

FALTOU CHANCE AO QUADRO PAULISTA — BOM ESPETACULO — RENATO E JUVENAL OS MARCADORES — A RENDA E A ARBITRAGEM

O estádio das Laranjeiras apresentava-se quase que inteiramente lotado. O torcedor parecia que adorava o match entre os tricolores e o Portuguesa, que seria, um dia, só decidido com lances de vibração, só decidido com o apito final do árbitro. Valeu a peleja pelos atuações do conjunto vislumbrante e pelos esforços do Fluminense, tentando equilibrar o jogo, fugindo à derrota que o ameaçava.

AGRADOU A PORTUGUESA

O time de S. Paulo correspondeu inteiramente ao cartaz que dele fizeram aqui no Rio.

E' de fato um quadro homogêneo, onde aparecem players de classe positiva.

Jogou o Portuguesa com mais desembaraço e acerto que os tricolores, mas não teve chance, deixando fugir uma vitória que parecia líquida. Duas grandes

oportunidades de marcar foram perdidas pelos avançados paulistas.

Pinga II e Renato podiam decidir a partida, sendo que malograram embora cobrando muitos bicos e falta, não teve sorte, colocando a peleja por cima no poste.

As melhores figuras do Portuguesa foram, o zagueiro Lorigo, um autêntico crack, Pinga II, Renato, Reginaldo e Luizinho. Caxambu no arco realizou boas defesas.

O FLUMINENSE

Não esteve no mesmo plano

dos adversários a equipe campeã da cidade, mas apareceu em alguns momentos em plano técnico elevado, manobrando com segurança e classe. Lutando quando a chance lhe era dada, o placar adversário cometeu, no entanto, trabalho acertado no período final do árbitro. Valeu a peleja pelos atuações do conjunto vislumbrante e pelos esforços do Fluminense, tentando equilibrar o jogo, fugindo à derrota que o ameaçava.

AGRADOU A PORTUGUESA

O time de S. Paulo correspondeu inteiramente ao cartaz que dele fizeram aqui no Rio.

E' de fato um quadro homogêneo, onde aparecem players de classe positiva.

Jogou o Portuguesa com mais desembaraço e acerto que os tricolores, mas não teve chance, deixando fugir uma vitória que parecia líquida. Duas grandes

oportunidades de marcar foram perdidas pelos avançados paulistas.

Pinga II e Renato podiam decidir a partida, sendo que malograram embora cobrando muitos bicos e falta, não teve sorte, colocando a peleja por cima no poste.

As melhores figuras do Portuguesa foram, o zagueiro Lorigo, um autêntico crack, Pinga II, Renato, Reginaldo e Luizinho. Caxambu no arco realizou boas defesas.

O FLUMINENSE

Não esteve no mesmo plano

dos adversários a equipe campeã da cidade, mas apareceu em alguns momentos em plano técnico elevado, manobrando com segurança e classe. Lutando quando a chance lhe era dada, o placar adversário cometeu, no entanto, trabalho acertado no período final do árbitro. Valeu a peleja pelos atuações do conjunto vislumbrante e pelos esforços do Fluminense, tentando equilibrar o jogo, fugindo à derrota que o ameaçava.

AGRADOU A PORTUGUESA

O time de S. Paulo correspondeu inteiramente ao cartaz que dele fizeram aqui no Rio.

E' de fato um quadro homogêneo, onde aparecem players de classe positiva.

Jogou o Portuguesa com mais desembaraço e acerto que os tricolores, mas não teve chance, deixando fugir uma vitória que parecia líquida. Duas grandes

oportunidades de marcar foram perdidas pelos avançados paulistas.

Pinga II e Renato podiam decidir a partida, sendo que malograram embora cobrando muitos bicos e falta, não teve sorte, colocando a peleja por cima no poste.

As melhores figuras do Portuguesa foram, o zagueiro Lorigo, um autêntico crack, Pinga II, Renato, Reginaldo e Luizinho. Caxambu no arco realizou boas defesas.

O FLUMINENSE

Não esteve no mesmo plano

dos adversários a equipe campeã da cidade, mas apareceu em alguns momentos em plano técnico elevado, manobrando com segurança e classe. Lutando quando a chance lhe era dada, o placar adversário cometeu, no entanto, trabalho acertado no período final do árbitro. Valeu a peleja pelos atuações do conjunto vislumbrante e pelos esforços do Fluminense, tentando equilibrar o jogo, fugindo à derrota que o ameaçava.

AGRADOU A PORTUGUESA

O time de S. Paulo correspondeu inteiramente ao cartaz que dele fizeram aqui no Rio.

E' de fato um quadro homogêneo, onde aparecem players de classe positiva.

Jogou o Portuguesa com mais desembaraço e acerto que os tricolores, mas não teve chance, deixando fugir uma vitória que parecia líquida. Duas grandes

oportunidades de marcar foram perdidas pelos avançados paulistas.

Pinga II e Renato podiam decidir a partida, sendo que malograram embora cobrando muitos bicos e falta, não teve sorte, colocando a peleja por cima no poste.

As melhores figuras do Portuguesa foram, o zagueiro Lorigo, um autêntico crack, Pinga II, Renato, Reginaldo e Luizinho. Caxambu no arco realizou boas defesas.

O FLUMINENSE

Não esteve no mesmo plano

dos adversários a equipe campeã da cidade, mas apareceu em alguns momentos em plano técnico elevado, manobrando com segurança e classe. Lutando quando a chance lhe era dada, o placar adversário cometeu, no entanto, trabalho acertado no período final do árbitro. Valeu a peleja pelos atuações do conjunto vislumbrante e pelos esforços do Fluminense, tentando equilibrar o jogo, fugindo à derrota que o ameaçava.

AGRADOU A PORTUGUESA

O time de S. Paulo correspondeu inteiramente ao cartaz que dele fizeram aqui no Rio.

E' de fato um quadro homogêneo, onde aparecem players de classe positiva.

Jogou o Portuguesa com mais desembaraço e acerto que os tricolores, mas não teve chance, deixando fugir uma vitória que parecia líquida. Duas grandes

oportunidades de marcar foram perdidas pelos avançados paulistas.

Pinga II e Renato podiam decidir a partida, sendo que malograram embora cobrando muitos bicos e falta, não teve sorte, colocando a peleja por cima no poste.

Laranjeira Não Tem Autoridade Para Falar Em Nome Dos Marítimos

Respondendo às insinuações do presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Laranjeira, que aí se serviu das sucessivas lutas da Pata do Trabalho, é trabalhadores da mar continuam a aplaudir a iniciativa do deputado João Amazonas, que apresentou na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, um projeto que transformaria em lei, garantia a todos os marítimos a estagiária e

SÓ PODERIA OBTER-A OS APOS O PRONUNCIAMENTO DAS ASSEMBLEIAS DOS SINDICATOS DA CORPORAÇÃO - CRESCE A SOLIDARIEDADE AO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS - «TRIBUNA POPULAR» OUVE MARÍTIMOS EMBARCADOS E NA FAIXA DO CAIS - UMA COMISSÃO EM NOSSA REDAÇÃO

únicas e 25% de aumento sobre os salários atuais.

Palavras de solidariedade ao projeto Amazonas, que vem despedindo o ódio de Laranjeira e

dos seus fantoches no Conselho da Federação, ouvimos em todas as concentrações de marítimos.

A praça Sávio Durando, onde desembarcam os trabalhadores

de Mocanguê e de outras ilhas ao lado dos navios atracados no Porto, nas sedes dos sindicatos.

O PROJETO ATENDE AS REIVINDICAÇÕES DOS MARÍTIMOS

Na tarda de ontem, tivemos oportunidade de colher algumas declarações que reproduzimos. As primeiras de marujos do «Cari Hospitais», ancorado no armazém 15. A ré do navio, alguns dias jantavam. A comida, como na quase totalidade dos barcos da nossa Marinha Mercante, não era nada boa. Entretanto, saía melhor que muitas, e vários tripulantes se confortavam com isto. O primeiro a falar foi Valdemar Miranda, Diana de:

- Precisamos de fato de um aumento de salários e que seja melhorada a nossa ergonomia. Assim como está é que não pode ficar. Por isso só posso aplaudir a iniciativa do deputado, que fez o projeto de que se fala.

Chegam à ré mais algumas tripulantes. Expliquem-lhes os motivos da nossa visita. Um delas pede que lheiamos novamente o projeto Amazonas. A sua atenção, assim como a dos demais, se volta mais particularmente para a leitura dos artigos que dizem:

«Art. 2º A aplicação desta lei não exclui o direito ao pleno de outras vantagens garantidas em lei, inclusive as concernentes ao repouso sennal, remuneração e aos dias feriados civis e religiosos»

«Art. 4º Para efeito do fornecimento de alimentação a bordo das embarcações da marinha mercante nacional e de navegação fluvial e lacustre, não se fará distinção de categoria profissional ou hierárquica, sendo a respectiva etapa fixada mediante acordo entre as empresas e os empregadores, ou pelos indicados em contrato coletivo de trabalho».

E Manuel Freitas, que declarava ao término da leitura, estar plenamente de acordo, e que a iniciativa do deputado Amazonas merece todo o seu apoio.

Gustavo de Oliveira, foguista, reviu a campanha do seu Sindicato em prol da etapa única,

concluindo por louvar o projeto Amazonas, cuja transformação em lei virá coroa à devoção.

«Art. 2º A aplicação desta lei não exclui o direito ao pleno de outras vantagens garantidas em lei, inclusive as concernentes ao repouso sennal, remuneração e aos dias feriados civis e religiosos»

«Art. 4º Para efeito do fornecimento de alimentação a bordo das embarcações da marinha mercante nacional e de navegação fluvial e lacustre, não se fará distinção de categoria profissional ou hierárquica, sendo a respectiva etapa fixada mediante acordo entre as empresas e os empregadores, ou pelos indicados em contrato coletivo de trabalho».

Emanuel Freitas, que declarava ao término da leitura, estar plenamente de acordo, e que a iniciativa do deputado Amazonas merece todo o seu apoio.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto, 2º de Julho de 1947 — O Projeto de Lei que aumenta os salários dos marítimos é de grande importância. Ele deve ser aprovado imediatamente.

Porto,